



DIÁRIO OFICIAL

da Câmara

República Federativa do Brasil
Estado do Pará - Belém

CIRCULAÇÃO: 21, 22, 23, 24 e 25 de março de 2022.

ANO XXXIX Nº 1984

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM

MESA DIRETORA

JOSE WILSON COSTA ARAÚJO (Zeca Pirão)
Presidente – MDB

CLEOSON SOUZA DA SILVA (Bieco)
1º Vice-Presidente – PL

JOSÉ AUGUSTO PEREIRA DOS SANTOS
2º Vice-Presidente – REPUBLICANOS

MARIA DE NAZARÉ ALVES LIMA (Enfermeira Nazaré)
1ª Secretária – PSOL

AMAURY DE SOUZA FILHO (Amaury da APPD)
2º Secretário – PT

GLEISSON OLIVEIRA DA SILVA
3º Secretário – PSB

RENAN CENTENO NORMANDO
4º Secretário – PODEMOS

VEREADORES

BLOCO DEM/PATRIOTA/CIDADANIA

DEM **FABRÍCIO PEREIRA DA GAMA (Fabrício Gama)** – Líder do Bloco
CIDADANIA **MATHEUS DOS SANTOS CAVALCANTE (Matheus Cavalcante)** Vice-Líder
PATRIOTA **JOSIAS DA SILVA HIGINO (Josias Higinio)** – Líder Partido
PATRIOTA **SALETE FERREIRA SOUZA (Pastora Salete)** – Vice-Líder Partido

BLOCO PP/PODEMOS/PROS

PP **JOSÉ EMERSON CAMPOS SAMPAIO (Emerson Sampaio)** – Líder
PODEMOS **MIGUEL DE JESUS PANTOJA RODRIGUES (Miguel Rodrigues)** Vice-Líder
PODEMOS **RENAN CENTENO NORMANDO (Renan Normando)**
PROS **TULIO DIAS DAS NEVES (Tulio Neves)**
PROS **RONISON ROGÉRIO SOZINHO PARAGUASSU (Roni Gás)** – Líder Partido

BANCADA REPUBLICANOS

GLEBSON CAVALCANTE DA SILVA (Júá Belém) – Líder
JOSÉ AUGUSTO PEREIRA DOS SANTOS (Augusto Santos) – Vice-Líder
DAMIÃO VINÍCIUS SILVA RIBEIRO (Goleiro Vinicius)

BANCADA MDB

BLENDA CECÍLIA ALVES QUARESMA (Blenda Quaresma) – Vice-Líder
JOHN WAYNE HOLANDA PARENTE (John Wayne)
JOSE WILSON COSTA ARAÚJO (Zeca Pirão)
WASHINGTON COSTA DE ALBUQUERQUE (Neném Albuquerque) - Líder

BANCADA PSOL

FERNANDO ANTONIO MARTINS CARNEIRO (Fernando Carneiro) - Líder
LÍVIA DUARTE PUTY (Lívia Duarte) – Vice-Líder
MARIA DE NAZARÉ ALVES LIMA (Enfermeira Nazaré)
GIZELLE SOARES DE FREITAS

BANCADA PL

CLEOSON SOUZA DA SILVA (Bieco) – Vice-Líder
PABLO RAFAELLO RAYMOND DA SILVA FARAH (Pablo Farah) - Líder

BANCADA PSE

FÁBIO JORGE CARVALHO DE SOUZA (Fábio Souza) - Líder
GLEISSON OLIVEIRA DA SILVA (Gleisson Oliveira) – Vice-Líder

BANCADA PSD

MARIA DAS NEVES OLIVEIRA DA SILVA (Dona Neves) Líder

BANCADA PT

BEATRIZ CAMINHA DOS SANTOS (Bia Caminha) – Líder
AMAURY DE SOUZA FILHO (Amaury da APPD) – Vice-Líder

BANCADA PC do B

ALTAIR DE LIMA BRANDÃO (Altair Brandão)

BANCADA PDT

ALLAN THIAGO DE SOUSA CORREA (Allan Pombo) - Líder

BANCADA PSC

JOSÉ MARIA DE SOUSA DINELLY (Dinelly)

BLOCO PSDB

MAURO CRISTIANO FREITAS (Mauro Freitas)
MOACIR IRAN NASCIMENTO MORAES FILHO (Moa Moraes)

BANCADA PTB

JOÃO PAULO ALBUQUERQUE COELHO (João Coelho) - Líder

BANCADA PTC

LUIS ANTONIO DA COSTA PINHEIRO JÚNIOR (Lulu das Comunidades)

BANCADA SOLIDARIEDADE

IGOR GUAPINDAIA DE ANDRADE (Igor Andrade)

ATO Nº 0219/2022, de 01 de fevereiro de 2022.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno.

RESOLVE:

NOMEAR nos termos do art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502/90, de 20.12.90 e da Resolução nº 131, de 28.11.02, **FERNANDA MOURA DA COSTA PINHEIRO** para exercer o cargo em comissão “Assessor Especial-CMB-DAS-200.2”, subordinado à Diretoria Jurídica, com efeitos a partir de **01.02.2022**.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 01 de fevereiro de 2022.

JOSE WILSON COSTA ARAÚJO
(ZECA PIRÃO)

Presidente

MARIA DE NAZARÉ ALVES DE LIMA

1ª Secretária

AMAURY DE SOUSA FILHO

2º Secretário

ATO Nº 0338/2022, de 28 de fevereiro de 2022.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno.

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do art. 44, Parágrafo Único, Inciso I, da Lei nº 7.502/90, de 20.12.90, **JORGE HENRIQUE LOBATO AMORIM**, ocupante do cargo comissionado “Secretário Legislativo”, Nível 01, do Gabinete do Vereador **ALLAN THIAGO DE SOUSA CORREA (ALLAN POMBO)**, a partir de **28.02.2022**.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 28 de fevereiro de 2022.

JOSE WILSON COSTA ARAÚJO
(ZECA PIRÃO)

Presidente

MARIA DE NAZARÉ ALVES DE LIMA

1ª Secretária

AMAURY DE SOUSA FILHO

2º Secretário

ATO Nº 0339/2022, de 28 de fevereiro de 2022.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno.

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do art. 44, Parágrafo Único, Inciso I, da Lei nº 7.502/90, de 20.12.90, os servidores abaixo relacionados, ocupantes do cargo comissionado “Secretário Legislativo”, do Gabinete da Vereadora **BLENDA QUARESMA**, a partir de **28.02.2022**.

NÍVEL 01

SINDY FONSECA TEIXEIRA

WENDERSON SOUZA DE MORAES

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 28 de fevereiro de 2022.

JOSE WILSON COSTA ARAÚJO
(ZECA PIRÃO)

Presidente

MARIA DE NAZARÉ ALVES DE LIMA

1ª Secretária

AMAURY DE SOUSA FILHO

2º Secretário

MATÉRIAS PUBLICADAS NESTA EDIÇÃO

ATO.....	06
ATA.....	05
RESOLUÇÃO.....	04

DIÁRIO OFICIAL

da Câmara Municipal de Belém

Sede: Palácio "Vereador Augusto Meira Filho"
End: Travessa Curuzú, nº 1755 – Marco
CEP: 66093-802 Belém – Pará
Homepage: www.cmb.pa.gov.br
Editado: Divisão de Comunicação Social – DICOS/CMB
Responsável: – Abner Luiz Almeida de Araújo - Chefe DICOS
Registro nº 2719 – DRT / PA
Impresso: Setor de Imprensa Oficial – SIOF/CMB
Responsável: Paulo Frederico Cardoso de Castro Leão - Chefe SIOF

ATA DA SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DOS TRABALHOS ORDINÁRIOS DO 1º PERÍODO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA E LEITURA DA MENSAGEM DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR EDMILSON BRITO RODRIGUES - PREFEITO MUNICIPAL DE BELÉM.

No primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB para esta sessão solene. Inicialmente o vereador Bieco, presidindo a sessão, convidou a compor a Mesa o senhor Edmilson Brito Rodrigues, prefeito de Belém, o senhor Edilson Moura, vice-prefeito de Belém, a vereadora Enfermeira Nazaré Lima, primeira-secretária da CMB, o vereador Amaury da APPD, segundo-secretário da CMB, e o vereador Augusto Santos, segundo vice-presidente da CMB. Em seguida, o presidente convidou todos a escutar o Hino Nacional do Brasil, executado pela Banda de Música da Guarda Municipal de Belém. Finda esta apresentação, o presidente convidou a também compor a Mesa o vereador Gleisson Silva, terceiro-secretário da CMB. Em seguida, o presidente anunciou os nomes dos vereadores presentes à sessão: Fabrício Gama, Matheus Cavalcante, Josias Higino, Pastora Saete, Émerson Sampaio, Túlio Neves, Roni Gás, John Wayne, Juá Belém, Augusto Santos, Goleiro Vinícius, Fernando Carneiro, Lívia Duarte, Enfermeira Nazaré Lima, Bieco, Pablo Farah, Fábio Souza, Gleisson Silva, Mauro Freitas, Moa Moraes, Bia Caminha, Amaury da APPD, Altair Brandão, Allan Pombo, José Dinelly, Dona Neves, Lulu das Comunidades, Igor Andrade e Zeca do Barreiro. Posteriormente, o presidente convidou o secretário Cláudio Alberto Castelo Branco Puty, titular da Secretaria Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão – Segep, a também compor a Mesa, representando o secretariado municipal de Belém. A seguir, o presidente declarou aberta a sessão. Subiu então à tribuna o prefeito Edmilson Rodrigues e acentuou o simbolismo desta sessão solene - prevista na legislação em nível nacional, estadual e municipal - marcando a cada ano um momento importante da história política e administrativa de nossa cidade. As mensagens dos prefeitos aos legislativos municipais constituem fontes primárias para os pesquisadores e estudiosos das políticas em áreas como urbanismo, saúde e educação, apontou. Parabenizou o vereador Bieco por presidir a sessão, solidarizando-se ao vereador Zeca Pirão, presidente da CMB, que se submetera a um procedimento médico e estava em plena recuperação, mas não pudera estar presente. Belém possuía problemas estruturais que se agravaram ao longo das décadas, reconheceu. O fato de a cidade ter sido construída sobre as águas criava um paradoxo, pois ao mesmo tempo em que a água é sinônimo de vida, representando democracia para Belém, por vezes as águas apresentavam-se como uma ditadura, discurou. Mencionou as inundações e deslizamentos que provocavam calamidades e tragédias em várias cidades do país, provocadas pelo excesso de chuvas, inclusive em Manaus, questionando se as águas em Belém eram sinônimo de democracia ou oprimiam o povo. As chuvas em nossa cidade ocorriam o ano todo e geravam preocupação durante o chamado "inverno amazônico", mas também amenizavam nosso clima equatorial quente e úmido, pontuou. A capital paraense possuía um sistema de esgotos historicamente deficitário e suprir essa deficiência, competência do município, exigiria grandes investimentos, atentou. Desde 1972, entretanto, as companhias estaduais de saneamento tornaram-se concessionárias dos sistemas de água e esgoto, o que foi feito por decreto, sem que os municípios fossem consultados. As águas em Belém cumprem a função de limpar, purificar a cidade, apesar da dor e do sofrimento provocado pelos alagamentos, ajizizou. As pesquisas de opinião mostravam que a maioria da população em São Paulo ou Minas Gerais gostaria de deixar o país, mas que 90% da população belenense não cogita deixar a cidade, apesar dos problemas que enfrenta, divulgou. São pessoas que reclamam, protestam, procuram os vereadores e o governo, atuam nos mecanismos de participação popular como o Tá Selado porque amam a cidade e querem vê-la bem cuidada, complementou. O ano anterior fora muito difícil porque Belém enfrentou a segunda onda de covid-19 sem dispor do "orçamento de guerra", aprovado quando ainda era deputado federal e que favoreceu as prefeituras e os governos estaduais, expôs. Desse modo, continuou, o governador Hélder Barbalho e o ex-prefeito Zenaldo Coutinho tiveram recursos extraordinários para viabilizar o salvamento de pessoas, evitar mortes, investir em leitos e tentar reverter os estragos da pandemia. A covid-19 atingiu a todos, mas vitimou principalmente os mais pobres, que não possuíam condições dignas de vida, referiu. A CMB aprovava, no ano anterior, um orçamento de 463 milhões de reais para investimentos em saúde, mas, além desse montante, foram gastos mais 107 milhões de reais no enfrentamento à pandemia, relatou. Pediu aos ouvintes que imaginassem quantas casas seriam construídas, quantos prédios seriam reformados, incluindo escolas e unidades de saúde, e o quanto se poderia investir na limpeza urbana e na valorização do servidor público com esses recursos. A gestão anterior não deu prioridade a algumas áreas importantes e promoveu certo desmonte de setores da máquina pública, gerando algumas dificuldades, que foram ampliadas pela pandemia, afirmou. A Prefeitura Municipal de Belém - PMB precisava da CMB para

superar alguns problemas, tais como a recuperação de bens públicos municipais - citando entre eles o Palácio Antônio Lemos, o Palacete Pinho, o Mercado de São Brás, a rede escolar e a rede de saúde - para evitar que se transformassem em ruínas, advertiu. Informou ter sido autorizada a recuperação de 83 escolas, sendo algumas reformadas e estando 76 em processo de reforma. Na saúde não era diferente, sustentou, informando que em Mosqueiro todas as unidades de saúde estavam sendo reformadas, precisavam de reforma várias unidades em Belém e foram entregues reformadas as unidades de saúde do Combú e de Cotijuba. Tais unidades, retomou, devem funcionar diuturnamente e para isso precisam de geradores elétricos e outros equipamentos permitindo a conservação de vacinas e de outros produtos, além de pessoal capacitado. Há um investimento enorme, incluindo também o gasto com novos servidores (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, maqueiros e outros) contratados através de um Processo Seletivo Simplificado - PSS para enfrentar a covid-19, aditou. Atualmente havia 70 locais em que eram realizados os testes e a vacinação contra a covid-19, sendo 56 delas unidades próprias da PMB e o restante resultado de convênios, envolvendo o trabalho de mais de mil pessoas, indicou, não havendo casos de desvio de vacina ou má aplicação do imunizante. Reportou haver mais de trinta milhões de brasileiros passando fome atualmente, segundo os dados oficiais, e os vereadores sabiam disso porque geralmente atuavam em comunidades pobres. O Brasil tem 5571 municípios e somente Maricá, no Rio de Janeiro, e Belém criaram programas de renda básica, sendo que alguns municípios criaram auxílios emergenciais por alguns meses durante a pandemia, notificou. O programa Bora Belém contemplou em torno de 14 mil famílias, representando cerca de 60 mil pessoas que deixaram de passar fome, mas isso somente foi possível devido à aprovação rápida do projeto por esta Casa no início do ano anterior. O programa Bora Belém é uma conquista do povo, relevou, porque a miséria dói naqueles que passam fome e deve doer também nas pessoas que têm seus filhos alimentados. Frisou ser igualmente uma conquista dos representantes do povo, agradecendo a todos os vereadores por sua aprovação unânime, pois mesmo aqueles que não o apoiaram na eleição sabiam da importância de um programa como esse. Agradeceu também ao governador Hélder Barbalho a parceria no Bora Belém, arcando com a metade dos custos. O programa foi criado através de lei, aprovada neste parlamento, e não por decreto para evitar problemas com o Tribunal de Contas e o Ministério Público, aclarou. Em situações emergenciais, como ocorreu em Outeiro com a interdição da ponte, poderia ser criado um auxílio emergencial por decreto, aventou. Entretanto, em evento na semana anterior, fez questão de agradecer à CMB a vontade dos vereadores em aprovar a lei criando o auxílio para a população de Carateua mas afetada pelo acidente. O projeto já estava nesta Casa, inteirou, dizendo ter certeza de que brevemente a lei seria aprovada e os barraqueiros receberiam um auxílio de 500 reais, os empregados das barracas, artesãos e ambulantes receberiam 300 reais. Inicialmente já foi gasta pela PMB em Outeiro a quantia de cinco milhões de reais, para ajudar a minimizar o sofrimento da população, participou, expressando o compromisso com os mais pobres. Esse dinheiro, enunciou, poderia ser usado para construir um ícone em São Brás, visto por todos que ali passassem, e as pessoas poderiam então dizer que o prefeito estava trabalhando, mas haveria gente passando fome em Outeiro. O pobre contém-se, ponderou, nega-se a ser bandido, mas se sabe que em situações de miséria, quando impera a barbárie, os conflitos familiares e entre vizinhos crescem e, às vezes, a violência acaba se instalando. O crime organizado aproveita para infiltrar-se, corrompendo adolescentes e famílias familiares, pois encontra um ambiente propício para o aliciamento, reputou, e a expectativa de vida daqueles que se envolvem com o tráfico de drogas é de apenas vinte e um anos. Presentemente, comemorou, Belém é uma das cidades mais bem imunizadas do Brasil, com quase 100% da população vacinada com as duas doses. Julgou ser essa uma vitória da ciência, apesar da campanha contrária à vacinação e contra o uso de máscaras e da promoção de medicamentos ineficazes contra a covid-19. No último final de semana, comunicou, alcançou-se a marca de mais de cinquenta mil crianças vacinadas, esperando-se que logo todas estivessem imunizadas. Esses números faziam com que Belém estivesse em melhor situação do que cidades como Rio de Janeiro e Belo Horizonte, onde o impacto da covid-19 sobre o sistema de saúde era muito maior, constatou. Desse modo, a nova onda da pandemia não estava sendo tão violenta em nossa cidade como era em outros locais, declarou. Tal vitória somente foi possível com a colaboração da CMB e da Assembleia Legislativa do Estado do Pará - Alepa, que aprovou a prorrogação do estado de calamidade pública em Belém, anuiu. Recordou que a CMB aprovava a contratação de empréstimos para investimentos em nossa cidade e brevemente esse dinheiro seria liberado: 100 milhões de reais junto à Caixa Econômica Federal - CEF, 90 milhões de reais junto ao Banco do Brasil - BB e 60 milhões de dólares junto ao Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata - Fonplata. Os recursos levantados junto ao Fonplata seriam utilizados na macrorregião da Bacia da Mata Fome, explicitou, sugerindo aos vereadores que se reunissem com o secretário Puty e com a secretária Ivanise Gasparim (titular da Secretaria Municipal de Saneamento - Sesan) para formar uma equipe de gerenciamento dessa obra. O Palácio Antônio Lemos, sede do Executivo Municipal, estava sendo recuperado, mas fora feito um contrato parcial prevendo um investimento de 2,6 milhões de reais e a obra tinha um custo estimado em 20 milhões de reais, de modo que seria necessário um ano e meio para sua restauração, estimou. O Mercado de São Brás fora legalmente terceirizado, mantendo-se como um bem público sob a tutela privada, e a gestão atual respeitou o contrato feito na gestão municipal anterior, expressou. Entretanto, desde agosto de 2020, quando fora concluído e homologado o processo, a empresa responsável não cumprira as obrigações assumidas relacionadas à reforma daquele logradouro, notificou. Esclareceu não se tratar de perseguição de política, mas, uma vez que o contrato não fora cumprido, a PMB retomaria o prédio e o reformaria, urbanizando também seu entorno, utilizando recursos públicos. Pediu à CMB que acompanhasse e debatesse a melhor solução para a restauração do edifício e sua utilização pela população. Quando fora prefeito anteriormente, recordou, havia o projeto de transformar o Palacete Pinho em uma escola técnica de música, pois ele conta com um auditório adequado a uma orquestra. Infelizmente, lamentou, depois de concluída sua restauração, o prédio foi abandonado pelas gestões municipais subsequentes. Seria necessário então investir cerca de três milhões de reais em sua recuperação, para entregá-lo ao povo, apontou. A ideia, revelou, é transformá-lo em uma Casa das Artes, um espaço da cidadania utilizado para todas as formas de manifestação artística e para uso, inclusive, dos vereadores que queiram levar para lá projetos de inclusão social

envolvendo arte. Solicitou depois o apoio da CMB para o desenvolvimento de um projeto na área educacional visando eliminar o analfabetismo em Belém. Há em torno de 33 mil analfabetos em nossa cidade, assinalou, e devido à pandemia não foi possível iniciar o processo de alfabetização, mas a Secretaria Municipal de Educação – Semec iniciou a formação de alfabetizadores. Previu que neste ano seriam alfabetizadas 11 mil pessoas e que, até o final do mandato, Belém teria o direito de receber da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco o diploma de Território Livre do Analfabetismo, confessando ser a realização de seu sonho como professor. Outros desafios da educação municipal incluem a informatização das escolas, a garantia de sinais seguros de comunicação, o acesso à internet, enumerou. Neste caso, acrescentou, há um convênio da Semec com Companhia de Tecnologia de Informação de Belém – Cinbesa, inicialmente no valor de mais de sete milhões de reais, permitindo que brevemente setenta escolas municipais disponham de cabeamento, fibra ótica e assim a comunidade escolar tenha acesso à internet de forma segura. A implantação de escolas de tempo integral é um desafio, admitiu. Assegurou que logo seriam feitos investimentos para aumentar o número de vagas em creches. Aludiu às manchetes recentes dos jornais divulgando dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – Inep mostrando que mais de 600 mil crianças no Brasil abandonaram as escolas devido à pandemia. Em Belém não foi diferente, acedeu, pois, muitas crianças deixaram de ir às aulas, não tinham computador, não dispunham de acesso à internet e a evasão escolar aconteceu. A Semec fizera uma busca nas comunidades, visando motivar as crianças a voltar à escola, mas, infelizmente, não foi possível iniciar o ano letivo de forma presencial por uma questão de responsabilidade, arrazoou. Quando as crianças estivessem vacinadas, as aulas presenciais seriam retomadas plenamente, mas não antes, pois não se colocaria em risco a vida dos infantes, estabeleceu. Disse que as escolas de tempo integral não funcionariam como um martírio para as crianças. Explicou que, pela manhã, seriam ministradas as aulas das várias ciências, de matemática e língua portuguesa e, à tarde, seriam dadas as aulas de reforço necessárias, havendo também a presença de mestres de saberes e fazeres – artesãos, músicos e outros. Na área da saúde, lembrou de ter alcançado até 2004, em sua gestão anterior, 44% do Programa Família Saudável, havendo nas gestões subsequentes uma queda para 22%. Contou depois ter obtido, com o apoio do deputado federal Cássio Andrade, uma audiência com o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e solicitado dele ajuda para expansão da Estratégia Saúde da Família. Conseguiu então a disponibilização de quinze equipes do Programa Família Saudável e mais doze equipes odontológicas para Belém. Externou que a meta é alcançar, até o final do governo, 75% da população atendida. Considerando que 25% da população têm plano de saúde, embora também precisem do Sistema Único de Saúde – SUS, isso significaria que a totalidade dos municípios teria acesso à saúde, o que seria uma grande vitória, atestou, pois foi comprovado que, havendo acesso ao sistema de saúde através da Atenção Básica, até 80% dos procedimentos mais complexos são evitados. Outro desafio da gestão municipal é viabilizar a construção do Hospital Materno-Infantil porque a mortalidade de mães e crianças ainda é alta e Belém recebe pessoas de todo o estado, sem distinção, expressou. Objetiva-se evitar mortes de recém-nascidos e mães por falta de acompanhamento da gravidez, explicitou, pois são reduzidas as chances de uma gravidez dar errado quando a mulher faz pelo menos três consultas de Pré-Natal e uma ultrassonografia. Um terceiro desafio da saúde, adicionou, é retomar o programa Farmácia Nativa, lembrando que havia anteriormente seis medicamentos receitados pelos médicos advindos da produção farmacêutica local. Havia um convênio encetado com a Universidade Federal do Pará – UFPA, onde existiam quatro laboratórios de altíssimo nível e vários professores doutores, com a participação do Núcleo de Meio Ambiente – Numa daquela instituição acadêmica. Brevemente, anunciou, haveria um laboratório municipal para produção de remédios baseados nas ervas amazônicas. O Programa Bora Belém seria mantido por tempo ainda indefinido, assumiu, pois se desejava a erradicação da fome, mas ainda havia muita pobreza em nossa cidade. Haveria um aumento de 50 reais em cada faixa do auxílio, noticiou, e esse aumento seria bancado com recursos municipais, pois, embora o programa fosse custeado em parceria com o governo estadual, não podia decidir pelo estado e a PMB assumiria o aumento de custos também para evitar especulações em um ano eleitoral. A Prefeitura trabalhou muito realizando a limpeza e dragagem de 65 rios, igarapés e canais a um custo de 20 milhões de reais, reportou, mas já fora iniciada uma segunda fase de limpeza, pois o assoreamento é rápido em uma cidade onde chove todos os dias. As obras na Rua dos Mundurucus, na Avenida Alcindo Cabela e em outros pontos em que os alagamentos historicamente sempre ocorreram seriam realizadas e os problemas seriam resolvidos, garantiu. Anunciou depois que o Programa de Saneamento da Bacia da Estrada Nova – Promaben fora salvo, contando ter ficado desgostoso com a devolução, em 2020, quando não era prefeito, de 51 milhões de dólares ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, financiador do projeto, restando 71 milhões de dólares. Entretanto, em 17 de abril de 2021, historiou, o parecer da responsável pelo acompanhamento do projeto, Cláudia Nery, recomendou ao BID a suspensão do financiamento porque a PMB, após 40 meses de um contrato com prazo de 60 meses, realizara apenas 3% da obra. Foi um momento difícil, confessou, explicando que o BID é uma instituição financeira, mas não é um banco comercial e todos os projetos por ele financiados devem envolver inclusão social, equilíbrio ecológico e participação social. Argumentou perante os representantes do banco que a PMB estava sob nova gestão, que valorizava essas diretrizes, apresentou um novo planejamento e mostrou que, em três meses e dezessete dias, realizaram quase 10% da obra, demonstrando que a atual gestão é capaz de finalizá-la. Recordou ter atuado como funcionário da Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém – Codem, ainda muito jovem, equilibrando-se sobre pontes de açaíeiro no Bairro do Barreiro, em um projeto de recuperação das baixadas de Belém, sendo à época ainda estudante de Arquitetura. Depois, como prefeito, fez a primeira etapa da macrodrenagem da Bacia do Tucunduba, com recursos do BID. Lula, então presidente da República, compareceu à inauguração dos mil e duzentos metros da primeira etapa, assumiu durante o evento o compromisso de enviar recursos para a continuidade da obra e o fez. A última etapa fora entregue recentemente, não mais pela PMB, e sim pelo governo estadual, mas infelizmente várias sub-bacias ficaram fora do projeto devido à desvalorização do dinheiro, lamentou. As áreas que não foram beneficiadas – como a região do Caraparu – devem receber obras complementares, indicou. Dentro dos recursos do Promaben havia recursos significativos para recuperar a Bacia do Una, obra que estava parada quando assumiu a PMB pela primeira vez.

Conseguiu a reativação do empreendimento na época buscando os recursos junto ao BID ainda em 1997, lembrou, inaugurando-o em 2004. Fez questão de destacar que duzentas máquinas, destinadas à manutenção dos canais, foram perdidas por ficarem ao relento em um terreno na BR-316. As obras financiadas pelo BID com a sua participação como gestor da cidade avançaram, declarou, assegurando que o Promaben também avançaria. Reiterou que o Promaben visava realizar a macrodrenagem da Bacia da Estrada Nova, mas incluía recursos para salvar o investimento bilionário na macrodrenagem do Una, que beneficiaria vinte bairros de Belém. Havia muito a ser feito e fariam todo o possível para que dali a três anos as pessoas julgassem que valera a pena, testificou. O levantamento feito pela equipe do G1, portal de notícias do Grupo Globo, mostrava que cumprira apenas 21% das promessas de campanha, informou. Agradeceu o trabalho do G1, pois ele mostrava que nos estados das regiões Norte e Nordeste sua gestão fora a que mais cumprira os compromissos de campanha, ficando em sexto lugar entre todas as gestões municipais do Brasil. O ideal é cumprir 100% das promessas, sublinhou, mas há promessas que não podem ser cumpridas em apenas um ano de governo, como a construção do Hospital da Mulher. O que foi prometido, se Deus quiser, com o apoio da CMB, será cumprido, asseverou. Pediu o apoio deste parlamento para transformar algumas fundações municipais em secretarias, dando a elas maior relevância. Citou como exemplo a Fundação Papa João XXIII – Funpapa, que desenvolvia um trabalho belíssimo e ganhara recentemente um prêmio internacional da Organização das Nações Unidas – ONU por proteger a população indígena que morava em Belém, inclusive os da etnia Warao. A Funpapa deve ganhar o status de Secretaria de Assistência Social e a Fundação Cultural do Município de Belém – Fumbel deve tornar-se Secretaria de Cultura, advogou. Além disso, completou, enviaria a este parlamento o projeto criando a Secretaria de Direitos Humanos, esperando sua aprovação. Expressou respeitar os vereadores desta Casa, embora não concordasse com todos, e estaria aberto ao diálogo caso surgissem dificuldades, buscando soluções. Agradeceu a postura democrática dos parlamentares, pois faziam a crítica, mas deixavam de lado as diferenças ideológicas quando o projeto enviado à CMB pelo Executivo Municipal tinha uma função social importante. Confidenciou ter ficado emocionado ouvindo o Banda da Guarda Municipal de Belém tocar o Hino Nacional Brasileiro anteriormente. Elogiou a perfeição e a harmonia da execução, comentando ser muito bom saber que seus componentes eram servidores públicos municipais. Findo este pronunciamento, o presidente Bieco fez o registro da presença do vereador Renan Normando, convidando-o a compor a Mesa. Fez também o registro das presenças da vereadora Blenda Quaresma, do vereador Miguel Rodrigues, de Aldenor Júnior (chefe de gabinete do prefeito Edmilson Rodrigues), de Jurandir Santos de Novaes (secretário municipal de Administração), de Karitas Lorena de Souza Rodrigues (secretária municipal de Finanças), de Márcia Mariana Bittencourt Brito (secretária municipal de Educação), de Ivanise Coelho Gasparim (secretária municipal de Saneamento), de Maurício Cezar Soares Bezerra (secretário municipal de Saúde), de Deivison Costa Alves (secretário municipal de Urbanismo), de Apolônio Parente Brasileiro (secretário municipal de Economia), de Rodrigo Ferreira de Moraes (secretário municipal de Habitação), de Sérgio Brazão e Silva (secretário municipal de Meio Ambiente), de Carla Carolina Quemel de Andrade (secretária municipal de Esporte, Juventude e Lazer), de Max Costa (secretário municipal de Cidadania e Direitos Humanos), de Joel Monteiro Ribeiro (inspector geral da Guarda Municipal de Belém – GMB), de André Luiz Barbosa da Cunha (coordenador municipal de Turismo), de Márcia Wayna Kambeba (ouvidora-geral do município de Belém), de Ellana Fiama Souza da Silva (agente distrital de Icoaraci), de Maikenn Emanuel Santos de Souza (administrador regional de Outeiro), de Vanessa Eglá Rocha do Nascimento (agente distrital de Mosqueiro), de Edna Maria Sodré D’Araújo (presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Belém – IPMB), de Francisco Antônio Guimarães de Almeida (presidente do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Município de Belém – IASB), de Alfredo Cardoso Costa (presidente da Funpapa), de Bruna da Silva Cavalcante (presidente da Fundação Municipal de Assistência ao Estudante – FMAE), de Michel Pinho da Silva (presidente da Fundação Cultural do Município de Belém – Fumbel), de Ana Valéria Ribeiro Borges (diretora-superintendente da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém – Semob), de Lélío Costa da Silva (presidente da Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém – Codem), de Bruno Trindade Batista (presidente da Companhia de Tecnologia da Informação de Belém – Cinbesa), de Alickson Sérgio Lopes de Souza (presidente da Fundação Centro de Referência em Educação Ambiental Escola Bosque Professor Eidorfé Moreira – Funbosque), de Keyla de Nazaré Gusmão Negrão (coordenadora da Coordenadoria de Comunicação Social – Comus), de Georgina Tolosa Galvão (coordenadora-geral do Fundo Ver-o-Sol), de Christiane Ferreira da Silva (presidente da Comissão Municipal de Defesa Civil – Comdec), de Merilene Silva Costa (coordenadora da Coordenação das Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional – Copsan), de Lívya Noronha (coordenadora da Coordenadoria da Mulher de Belém – Combel), de Jane Patrícia Gama (coordenadora da Coordenadoria da Diversidade Sexual de Belém – CDS), de Elza Fátima Rodrigues Santos (coordenadora da Coordenadoria Antirracista de Belém) e de Inês de Fátima Silveira (chefe do Cerimonial), dando as boas-vindas a todos. Em seguida, subiu à tribuna o vereador Fabrício Gama e saudou as autoridades presentes. A relação entre o parlamento municipal e a PMB tem se baseado no diálogo em busca da melhoria de qualidade de vida da população, ultrapassando as barreiras partidárias, considerou, e ambos atuavam consensualmente em prol dos menos favorecidos no município de Belém. A CMB, sem ser submissa ao Executivo Municipal, mas atuando em parceria, tem dado apoio à gestão em diversas áreas e projetos, com resultados positivos para a sociedade belenense, como ocorreu em relação ao Programa Bora Belém, exemplificou. Elogiou a habilidade e eficiência do chefe de gabinete Aldenor Júnior ao fazer a mediação entre a PMB e os membros desta Casa. Lamentou que, por questões burocráticas, os vereadores não pudessem discutir e votar ainda neste dia o projeto de lei da PMB concedendo um auxílio emergencial aos moradores do Distrito de Outeiro mais atingidos pela interdição da ponte Enéas Martins. Pronunciou-se posteriormente o vereador Gleisson Silva e saudou os vereadores e demais autoridades presentes. Como morador do Guamá, salientou a importância da macrodrenagem do Canal do Caraparu, pois os alagamentos dele originados atingiam a maior parte do bairro e traziam sofrimento à população havia anos. Parabenzou a disposição do Executivo Municipal em realizar obras que atendessem aos mais necessitados. Parabenzou também o governo estadual pelos investimentos e empreendimentos que

estava realizando em todos os municípios do Pará, visando beneficiar sobretudo o povo mais carente, provendo asfaltamento de vias, disponibilidade de água potável e saneamento básico. Pôde presenciar isso ao viajar por mais de quarenta municípios em nosso estado, testemunhou. Manifestou-se a seguir o vereador Fernando Carneiro e ressaltou que pelo menos metade do secretariado municipal era composto por mulheres, demonstrando a postura da atual gestão de respeito às diferenças em nossa sociedade. Por outro lado, a PMB mostra uma orientação humanitária e social, avaliou, como demonstrava a preocupação imediata com a população de Outeiro, criando um programa para atender os trabalhadores mais atingidos com o isolamento do distrito, não se preocupando apenas com a recuperação da ponte Enéas Pinheiro. Tal orientação podia ser notada em todas as ações e obras do Executivo Municipal, pois vinham envolvidas em aspectos sociais, pontuou. O recrudescimento da pandemia em Belém no ano anterior não fez aumentar o número de mortes devido ao alto índice de vacinação em nossa cidade, cogitou. Apesar de o ano anterior ter sido difícil, com grande limitação orçamentária, pôde ser observada uma diferença de tratamento, apesar de não se poder recuperar dezesseis anos de abandono em um curto período. Ocorreu uma alteração significativa na relação da PMB com o funcionalismo municipal, ponderou, havendo muito ainda a avançar, mas parcela significativa dos compromissos assumidos perante os servidores já fora efetivada, como a universalização do vale-alimentação, sobrelevou. O compromisso com a erradicação do analfabetismo em Belém não se dá por uma meta, mas visa trazer educação e cidadania às pessoas, cientificou. Externou que a atual gestão fazia um governo para todos, mas priorizava a população mais pobre, aqueles que foram invisibilizados ao longo dos quatro últimos governos municipais. A atitude atual dos vereadores perante a PMB é de respeito porque o prefeito tem demonstrado respeitar os vereadores, pois sabe que precisa do apoio desta Casa. Assumiu depois a palavra o vereador Josias Hígino e saudou todos os presentes. Disse ser parte da Oposição ao governo municipal nesta Casa, mas atuava visando o melhor para Belém. Assim sendo, apoiou e apoiaria todas as iniciativas da PMB que beneficiassem a população de nossa cidade, afirmou. Por outro lado, se fosse necessário criticar, sempre o faria buscando uma solução. Desejou a todos um ano cheio de paz e alegria e que Deus continuasse a ser o Senhor do Brasil e abençoasse a nova gestão. Pronunciou-se em seguida o vereador Allan Pombo e repetiu que o ano anterior não fora nada fácil nem para Belém, nem para o mundo devido à pandemia. Não se tratava apenas de uma questão de saúde pública, pois afetava também a economia e a tranquilidade mental e emocional da população, acrescentou. Apesar de tudo, registrou, a PMB, com a ajuda do Legislativo Municipal, conseguira avançar nas pautas necessárias à transformação e reconstrução de nossa cidade. Destacou a mudança na relação institucional entre a PMB e este parlamento, que ora se tornara mais amistosa, colaborativa e produtiva, havendo a aprovação de importantes projetos para Belém. Deu destaque também à frutífera relação de parceria entre a gestão municipal e o governo estadual, que trazia grandes benefícios à população de nossa capital. Havia muitos desafios a enfrentar no novo ano, acedeu, mencionando a interdição da ponte de Outeiro, que gerou a necessidade de adotar várias medidas para amenizar o sofrimento dos moradores daquele distrito. Parabenizou o prefeito Edmilson Rodrigues pela concessão do vale-alimentação a todos os servidores municipais, além da equiparação salarial daqueles que recebiam até um salário mínimo e do aumento do valor do tíquete, enfatizando depois que os servidores municipais da Educação receberam o maior abono da história. Com a união de ideias, técnica e amor, nos próximos três anos, avançar-se-ia ainda mais na realização de uma nova Belém construída por todos, vaticinou. O presidente Bieco agradeceu depois a presença de todos, justificando a ausência do vereador Zeca Pirão, presidente da CMB, por motivo de saúde. Exprimiu sentir-se muito honrado por presidir esta sessão solene, ao lado do prefeito Edmilson Rodrigues, dizendo que, se sua mãe estivesse viva, ficaria muito orgulhosa. Durante a campanha eleitoral de 2012, perdeu sua avó em uma quinta-feira e a enterrou no dia seguinte, mas sua mãe morreu no sábado, e foi muito duro, memorou. Na eleição seguinte, em 2016, perdeu a irmã, falecida aos 35 anos de idade, mas foi vitorioso, chegando a este parlamento. Construiu então um trabalho, conseguindo eleger-se novamente dobrando sua votação, tendo sido terceiro-secretário desta Casa em seu primeiro mandato e ocupando atualmente a vice-presidência deste Poder. Empenhava-se muito para ajudar as pessoas que nele acreditaram e para honrar a Deus, declarou. Os membros deste parlamento tinham compromisso com a população e o prefeito poderia contar com a colaboração de todos, apesar de eventuais divergências, garantiu, pois, o essencial consistia em trabalhar por Belém, uma vez que foram eleitos para isso. As vaidades e ideologias deveriam ser deixadas de lado em prol do povo, que acreditava nos vereadores, no prefeito e no governador Hélder Barbalho, preconizou, manifestando confiar no sucesso da parceria entre a PMB e o governo estadual. Pediu a Deus que abençoasse o prefeito Edmilson Rodrigues e seu secretariado para assim cumprirem a missão que lhes fora confiada. As divergências políticas cessavam quando havia consciência das dificuldades enfrentadas pela população em uma época extremamente difícil, marcada pela pandemia, e a união e todos era a chave para superar essa crise, pontificou. Agradeceu aos funcionários desta Casa, particularmente aos servidores do Cerimonial e da Diretoria Legislativa, por atuarem nos bastidores e permitirem o funcionamento deste parlamento. Em seguida, o prefeito Edmilson Rodrigues sugeriu que se homenageasse a falecida mãe do vereador Bieco batizando com o nome dela a feira da Rua dos Mundurucus, dentro do projeto de macrorrenagem do Una. Fez notar a importância de homenagear as pessoas anônimas, mas relevantes dentro das comunidades e na construção dos movimentos sociais em nossa cidade. Agradeceu posteriormente a solidariedade de todos quando fora internado por duas vezes no ano anterior, após contrair a covid-19, passando por uma situação muito grave. Isso acabou salvando muitas vidas, comentou, pois na ocasião foi feita uma campanha de doação de sangue pela internet e o Hospital Porto Dias, onde fez sua segunda internação, não conseguiu receber todo o volume doado, que abasteceu o banco de sangue da Fundação Hemopa. Estava presente nesta sessão, saudável, porque houve muita energia, muita oração por sua recuperação, inclusive por parte de todos os profissionais de saúde que o atenderam, atribuiu. Em seguida, o presidente Bieco solicitou que a Banda de Música da Guarda Municipal de Belém executasse o Hino do Município de Belém. Finda esta execução, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, às onze horas e dez minutos. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara

Municipal de Belém. Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, dia primeiro de fevereiro de 2022.

BIECO Presidente	
ENFERMEIRA NAZARÉ LIMA 1ª Secretária	AMAURY DA APPD 2º Secretário

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No terceiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência do vereador Augusto Santos. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Já Belém releu a atuação do governador Hélder Barbalho no enfrentamento aos problemas existentes no estado, citando entre estes, além da pandemia, o recente acidente que avariou a ponte de Outeiro, prejudicando grandemente a população daquele distrito. Observou que o referido sinistro motivou a realização desta sessão ordinária e da sessão extraordinária que ocorreria depois dela, mostrando a agilidade e o empenho do prefeito Edmilson Rodrigues e do governador do estado em atender as demandas da população de Caratateua. Reconheceu o comprometimento desta Casa para com as necessidades dos moradores de Outeiro, atendendo à convocação da Prefeitura Municipal de Belém - PMB para discutir e aprovar o projeto de lei que estabelece um auxílio emergencial para os trabalhadores da localidade mais prejudicados com o acidente. Lembrou as inúmeras vezes em que vários membros deste parlamento subiram à tribuna para falar sobre as dificuldades vividas pelos habitantes da ilha, notadamente em relação ao transporte público deficiente que serve o distrito. A interdição da ponte dificultou ainda mais o deslocamento dessas pessoas para trabalhar ou estudar em Belém, enfatizou. Solidarizou-se ao povo de Caratateua, afirmando que esta Casa tem acompanhado de perto o problema, disponibilizando-se a contribuir para solucioná-lo o mais breve possível, e aprovaria a criação do auxílio emergencial em benefício das categorias mais atingidas. Relatou atuar diuturnamente na localidade e não apenas no período de campanha eleitoral, auxiliando as pessoas e testemunhando de perto as dificuldades enfrentadas por elas em relação ao transporte público, ao saneamento e à falta de creches. Agradeceu ao prefeito e ao governador a atuação em prol daquela comunidade, frisando que não mediram esforços e foram rápidos em atender as necessidades daquele povo que tanto precisava. Pablo Farah desejou um excelente trabalho à gestão municipal, que contaria neste ano com um orçamento próprio, tendo maior liberdade de ação. Este parlamento fizera a sua parte, salientou, aprovando a contratação de um empréstimo pela PMB para atuar no município. Doravante, era imperativo agir conjuntamente contra a fome e o desemprego, que assolavam nossa capital, o estado e todo o país, apontou. Deveriam ser feitos investimentos para melhorar o saneamento básico de Belém, um dos piores dentre as capitais do país, destacou. Subia à tribuna não apenas para parabenizar ou colocar-se à disposição, mas também para cobrar o melhor da atuação de cada vereador e do Executivo, esclareceu. Elogiou o empenho da PMB e do presidente da CMB, vereador Zeca Pirão, permitindo que o projeto criando o auxílio emergencial em benefício da população de Outeiro pudesse ser colocado em discussão e votação, sendo aprovado ainda neste dia, como certamente ocorreria, estipulou. A presença de turistas na ilha diminuiu muito após o acidente, mas as obras de recuperação da ponte já estavam em andamento e em trinta dias seria possível o acesso de pedestres, ciclistas e motociclistas àquela localidade, previu, e em três meses ou menos seria restabelecido o fluxo de veículos automotivos graças ao esforço do governador Hélder Barbalho. O auxílio emergencial a ser aprovado por este parlamento minoraria o sofrimento das famílias de Outeiro que foram privadas de sua fonte de renda, sobrelevou. Esta Casa era solidária à população do distrito, asseverou, pois, muitos vereadores deixaram o recesso parlamentar para aprovar o projeto e permitir às pessoas obter rapidamente esse benefício. O auxílio seria concedido durante seis meses, mas poderia ser prorrogado por mais dois meses se a obra de recuperação da ponte não fosse concluída, informou. Sugeriu a retomada da linha fluvial entre Belém, Icoaraci e Caratateua, ressaltando ser um meio prático e mais barato de deslocamento, melhorando o transporte público. Exortou seus pares a agir para que fosse realizada a licitação do sistema de transporte público de Belém. Em aparte, manifestou-se o vereador Matheus Cavalcante. Igor Andrade lembrou que a ponte de Outeiro fora construída ainda na gestão do então governador e atual senador Jäder Barbalho. Caracterizou-a como uma obra sólida e bem realizada, especulando que talvez por esse motivo não tivesse caído ao ter um de seus pilares atingido por uma balsa, fazendo-se necessário, porém, interdição-la. Grande foi o impacto dessa interdição sobre a população da ilha, mas o governador Hélder Barbalho e o prefeito Edmilson Rodrigues foram céleres em adotar medidas para amenizar a situação, observou. Poucas horas depois do acidente, foram disponibilizados um *ferry boat* para transportar a população e balsas para a travessia de veículos, acrescentou. A PMB fez o que podia fazer de imediato e o governo estadual forneceu balsas e barcos, atuando também o Departamento de Trânsito do Estado - Detran, a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana - Semob, a Guarda Municipal de Belém - GMB, a Polícia Militar do Estado do Pará - PMPA, a Defesa Civil de Belém, a Defesa Civil do estado e o Corpo de Bombeiros Militar do Pará - CBMPA, complementou. A atuação conjunta da PMB e do governo do estado trouxe bons resultados, embora o transtorno provocado pela situação continuasse a existir, anuiu. Reportou ter estado, no último sábado, com o governador e o prefeito na ilha, aventando-se então a possibilidade de utilizar outro porto para o fluxo de cargas visando facilitar o abastecimento. Havia a preocupação de evitar o desabastecimento - mantendo-se o fornecimento de água e alimentos para Caratateua - e também permitir o trânsito dos trabalhadores que precisam deslocar-se até o centro de Belém, continuou existindo a intenção de manter linhas fluviais ligando Outeiro,

Icoaraci e Belém superada a crise atual. É impossível sair de Outeiro de carro e chegar ao centro de Belém em cinquenta minutos, afirmou, demorando-se muito mais se o trajeto for feito de ônibus. Entretanto, em cinquenta minutos se faz de barco o percurso de Outeiro até o Ver-o-Peso, de forma mais agradável, aproveitando a paisagem, comparou. Em Caratateua os comerciantes, os barraqueiros da orla e vendedores ambulantes perderam a clientela com o fechamento da ponte e, desse modo, explicitou, a PMB encaminhou a este parlamento um projeto de lei estabelecendo o pagamento de um auxílio emergencial a esses trabalhadores com a intenção de amenizar as dificuldades que viviam. O projeto chegou a esta Casa na segunda-feira anterior, passando por todo o trâmite necessário, e seria votado e aprovado neste dia em sessão extraordinária, anteviu, pois, esta Casa não se furtaria a dar sua contribuição. Os vereadores acompanhavam atentamente as ações que estavam sendo realizadas em Outeiro pela PMB e pelo governo estadual, dialogavam com a população a aprovaram o projeto para que as pessoas tivessem logo acesso ao benefício, atestou. Parabenizou os demais parlamentares pela atuação nesta crise. Parabenizou também o governador Hélder Barbalho e a Prefeitura de Belém, pois não mediram esforços em fornecer toda a estrutura possível aos moradores, facilitando e melhorando o transporte na ilha ou permitindo o acesso a ele. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do PL, Pablo Farah referiu-se aos quatro agentes de segurança pública assassinados por criminosos no Pará no mês anterior. Disse estar em contato com o secretário de Estado de Segurança Pública e Defesa Social, Ualame Machado, e com o comandante-geral da Polícia Militar do Pará, coronel Dilson Júnior, para dar fim imediato aos ataques contra os policiais. É preciso ter pulso forte, o braço forte do estado, para não permitir a morte de policiais ao defender a sociedade, declarou. O governador Hélder Barbalho agiu corajosamente, recordou, sendo afastados ou presos os policiais envolvidos com milícias. Agora deve haver ação contra o crime organizado para fazer cessar o mais rapidamente possível as agressões aos agentes da segurança pública, advogou. É preciso também investimento nos agentes, acrescentou, dando a eles condição de ter moradia digna e reposição salarial. Expressou ter certeza de que o governador Hélder Barbalho era sensível a essas demandas. O governo estadual investiu muito em logística na segurança pública, obtendo a redução dos índices de criminalidade, mas era hora de proteger os policiais, indicou. Pela liderança do Governo, Allan Pombo divulgou a realização no Mangueirinho, no dia anterior, de uma importante plenária do programa Bora Belém, que completava um ano de existência. Disse ter se pronunciado em nome da CMB, na ocasião, externando seu orgulho pelo Bora Belém ter sido o primeiro projeto de lei que ajudou a aprovar, um programa de auxílio emergencial aos que mais precisam. A pandemia afetou não apenas a vida, mas também a economia e a saúde mental das pessoas e essas iniciativas são importantes para permitir a superação dessa conjuntura desfavorável, argumentou. O prefeito Edmilson Rodrigues e o governador Hélder Barbalho participaram do evento e anunciaram um aumento do benefício de 150 para 200 reais para as mães com um filho, de 300 para 350 reais para as mães com dois filhos, de 500 reais para as mães com quatro filhos ou mais, inteirou, anunciando-se também que as mães solo beneficiárias do auxílio federal poderiam acumular as benesses. A transferência de renda é fundamental para enfrentar este momento de crise em que muitas famílias sofrem com a fome, opinou. Devem ser feitos investimentos em obras e na valorização do serviço público, admitiu, havendo inúmeros desafios a enfrentar pela atual gestão municipal, mas a fome é um desafio diário e cotidiano. Manifestou a certeza da aprovação unânime, neste dia, de mais um projeto importante para Belém: o auxílio emergencial para a população de Outeiro. Contou ter integrado uma comitiva de vereadores, na sexta-feira e no sábado anterior, assumindo um compromisso com o governo estadual e com o prefeito Edmilson Rodrigues, que encaminhou o projeto a esta Casa. Outeiro precisa desse auxílio emergencial para passar por esse momento difícil, pois depende do turismo e, com a dificuldade de acesso, a renda da população caiu, advertiu. Não era possível mensurar os transtornos e as dificuldades que seriam enfrentadas pelos moradores de Outeiro com a interdição da ponte, mas era possível amenizar a crise aprovando-se o auxílio emergencial às pessoas mais atingidas, discorreu. Dali a alguns meses, a CMB, o governador Hélder Barbalho e o prefeito Edmilson Rodrigues estariam juntos inaugurando a nova ponte de Outeiro, imaginou, superando-se mais um momento difícil em nosso município. Pela liderança do PSOL, Fernando Carneiro referiu que o programa Bora Belém, cujo valor fora aumentado, beneficiava em torno de 14 mil famílias. Tratou depois do reajuste da tarifa de ônibus urbano, observando que a majoração do valor da passagem faz com que mais pessoas deixem de usar o transporte público, não resultando em aumento da receita para as empresas. Assim sendo, prosseguiu, é necessário encontrar outra solução para a manutenção do sistema de transporte nas cidades. Cientificou que o custo total do sistema de transporte urbano em nível nacional, por um ano, é da ordem de 69 bilhões de reais, sendo que 63 bilhões desse total, cerca de 90%, são pagos pelos usuários. Por outro lado, o governo federal paga diariamente 3,7 bilhões de reais de juros da dívida pública, notificou. Apontou que a suspensão desse pagamento por vinte dias financiaria o transporte de todas as pessoas no país por um ano. A arrecadação de impostos federais chegou em 2021 ao montante de 1,878 trilhão de reais, representando 17% de aumento real em relação ao ano anterior, já descontada a inflação, noticiou, e a quantia correspondente a vinte dias de arrecadação pagaria o transporte para todas as pessoas no Brasil. Não é preciso criar imposto novo algum, bastando realocar os impostos já existentes, pontificou. O Brasil não é um país pobre, assegurou, é um país onde as pessoas são empobrecidas porque não há divisão de renda. Exemplificou dizendo que se alguém tem um carro ou uma motocicleta, paga o IPVA, mas aqueles que têm lanchas caríssimas e aviões nada pagam. O financiamento do transporte público gratuito é caro, mas pode ser realizado, testificou, revelando que em outros países a maior parte do custo desse sistema é bancada por empresários. Explicou que isso funciona porque permite a redução das despesas decorrentes do transporte automotivo individual, que no Brasil correspondem a 137 bilhões de reais por ano e são resultantes da poluição sonora, poluição do ar e acidentes de trânsito. Recursos para mudar a forma de financiamento do sistema de transporte existem, afirmou, sendo necessário mudar a lógica que o entende como um negócio. Advertiu que, desde 2015, através de uma emenda constitucional de autoria da deputada federal Luiza Erundina, o transporte está inscrito como direito social - equiparado à educação e à saúde - e deve ser tratado como tal em âmbito local, estadual e federal. Em aparte, manifestou-se o vereador Pablo Farah. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Augusto Santos solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas

presenças no painel eletrônico para verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foram então colocadas em votação e aprovadas por unanimidade as atas das sessões ordinárias 47ª, 57ª, 58ª, 59ª, 60ª, 61ª, 62ª, 64ª, 65ª e 66ª e as atas das sessões extraordinárias 09ª, 10ª e 11ª, sendo todas do 2º Período da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura. Em seguida, o presidente leu Questão de Ordem de autoria do Colégio de Líderes solicitando a inclusão do projeto de lei constante no Processo nº 001/2022 na pauta da Primeira Parte da Ordem do Dia desta sessão, a dispensa da leitura e do interstício ao projeto, a passagem deste da pauta da Primeira Parte para a pauta da Segunda Parte da Ordem do Dia e que fosse discutido e votado em sessão extraordinária realizada neste dia, logo após esta sessão. Posta em votação, a Questão de Ordem foi aprovada pela plenária. A seguir, o vereador Augusto Santos, na qualidade de segundo vice-presidente da CMB, convocou os demais parlamentares a reunirem-se em sessões extraordinárias, em regime de tantas sessões quantas fossem necessárias, a partir do dia 03/02/2022, neste Salão Plenário, para discutir e votar o projeto de lei de autoria do Executivo Municipal que “Cria o auxílio emergencial e temporário aos permissionários de barracas de praia, ambulantes e demais trabalhadores informais que desenvolvam suas atividades na Ilha de Caratateua, no Distrito de Outeiro, e dá outras providências”, constante no Processo nº 001/2022. Posteriormente, foi feita a leitura e votação do requerimento do vereador Bieco solicitando três dias de licença particular, no período de 02 de fevereiro a quatro de fevereiro de 2022, sendo este aprovado por unanimidade. Logo depois, o presidente encerrou a sessão, às nove horas e cinquenta e três minutos. Estavam licenciados os vereadores Bieco e Zeca Pirão. Justificaram suas ausências os vereadores Altair Brandão, Amaury da APPD, Blenda Quaresma, Fábio Souza, Gleisson Silva, John Wayne, João Coelho, Miguel Rodrigues e Moa Moraes. Estiveram presentes os vereadores: Fabrício Gama, Josias Hígino, Matheus Cavalcante e Pastora Salete, pelo bloco DEM – Patriota – Cidadania; Emerson Sampaio, Renan Normando, Roni Gás e Túlio Neves, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Neném Albuquerque, pelo MDB; Goleiro Vinícius, Juá Belém e Augusto Santos, pela bancada do Republicanos; Lívia Duarte, Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; Pablo Farah, pelo PL; Mauro Freitas, pelo PSDB; Bia Caminha, pelo PT; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Zeca do Barreiro, pelo Avante. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, **dia 03 de fevereiro de 2022.**

	BIECO Presidente	
ENFERMEIRA NAZARÉ LIMA 1ª Secretária		AMAURY DA APPD 2º Secretário

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No terceiro dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, às nove horas e cinquenta e cinco minutos, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador Augusto Santos. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Havendo quórum, o presidente abriu a sessão. Entrou então em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto de lei que “Cria o auxílio emergencial e temporário aos permissionários de barracas de praia, ambulantes e demais trabalhadores informais que desenvolvam suas atividades na Ilha de Caratateua, no Distrito de Outeiro, e dá outras providências”, constante no Processo nº 001/2022, de autoria da Prefeitura Municipal de Belém - PMB. O vereador Fernando Carneiro pediu depois Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto que não tivessem emendas fossem votados em bloco. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada pela plenária. Iniciada a discussão, pronunciaram-se os vereadores Matheus Cavalcante e Emerson Sampaio. Posteriormente, foi feita a leitura do projeto. Fez o encaminhamento o vereador Zeca do Barreiro. Postos em votação, os artigos do projeto que não tinham emendas foram aprovados por unanimidade, em bloco, com vinte e quatro votos favoráveis. O presidente Augusto Santos declarou então aprovado o projeto de lei que “Cria o auxílio emergencial e temporário aos permissionários de barracas de praia, ambulantes e demais trabalhadores informais que desenvolvam suas atividades na Ilha de Caratateua, no Distrito de Outeiro, e dá outras providências”, constante no Processo nº 001/2022. Em seguida, o presidente encerrou a sessão, às dez horas e vinte e um minutos. Estavam licenciados os vereadores Bieco e Zeca Pirão. Justificaram suas ausências os vereadores Altair Brandão, Amaury da APPD, Blenda Quaresma, Fábio Souza, Gleisson Silva, John Wayne, João Coelho, Miguel Rodrigues e Moa Moraes. Estiveram presentes os vereadores: Fabrício Gama, Josias Hígino, Matheus Cavalcante e Pastora Salete, pelo bloco DEM – Patriota – Cidadania; Emerson Sampaio, Renan Normando, Roni Gás e Túlio Neves, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Neném Albuquerque, pelo MDB; Goleiro Vinícius, Juá Belém e Augusto Santos, pela bancada do Republicanos; Lívia Duarte, Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; Pablo Farah, pelo PL; Mauro Freitas, pelo PSDB; Bia Caminha, pelo PT; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Zeca do Barreiro, pelo Avante. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, **dia 03 de fevereiro de 2022.**

	BIECO Presidente	
ENFERMEIRA NAZARÉ LIMA 1ª Secretária		AMAURY DA APPD 2º Secretário

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No vigésimo primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência do vereador Amaury da APPD. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Fernando Carneiro sugeriu a realização de uma reunião do Colégio de Líderes visando colocar mais projetos de lei em pauta. Ademais, continuou, havia várias sessões especiais e audiências públicas que precisavam ser realizadas. Reportou-se depois ao acidente que levou à interdição da ponte para Outeiro, mencionando o auxílio emergencial, aprovado por esta Casa, pago pela Prefeitura Municipal de Belém - PMB aos trabalhadores mais prejudicados com o isolamento do distrito. Defendeu a construção de outra via de acesso à Caratateua, uma nova ponte ligando Outeiro a Icoaraci. O trânsito de balsas é comum em rios de nossa região, apontou, recomendando a construção de anteparos para proteger os pilares das pontes de possíveis colisões. Este parlamento precisa debater a manutenção do transporte fluvial para Outeiro saindo de diversos pontos de Belém, preconizou. O transporte fluvial foi adotado para atender à situação criada pelo fechamento da ponte, mas funcionava bem porque havia demanda, mostrando ser uma vocação de nossa cidade. Assim sendo, devia-se pensar em linhas de transporte fluvial de Outeiro para diversas áreas de Belém, como o Ver-o-Peso, propôs, minorando o fluxo de veículos na Avenida Augusto Montenegro e na Avenida Almirante Barroso. Discorreu depois sobre a possibilidade de adotar a tarifa zero no transporte público em nosso país, dizendo não ser uma utopia, pois já é aplicada em várias cidades brasileiras. Reconheceu tratar-se de cidades pequenas que fizeram um reordenamento tributário para poder conceder esse benefício à população. As experiências demonstravam que o transporte público gratuito estimula a economia das cidades, estimula a cultura, o turismo e todas as áreas que são dependentes da mobilidade urbana, informou. Além disso, continuou, devem ser pensadas formas alternativas de transporte coletivo sem a utilização de combustível fóssil, o uso de formas de transporte não motorizado - como bicicletas e patinetes - e a locomoção a pé. O custo anual do transporte público gratuito para toda a população brasileira é estimado em 70 bilhões de reais, uma quantia considerável, mas que não torna impraticável a adoção da tarifa zero porque o Brasil não é um país pobre, argumentou. Os custos advindos do uso do automóvel - gastos com poluição e acidentes de trânsito - são da ordem de 137 bilhões de reais, o equivalente ao custeio da tarifa zero por dois anos, comparou. O Brasil paga diariamente 3,78 bilhões de reais de juros da dívida pública, informou, comentando que, se deixássemos de pagar esses juros por vinte dias, haveria dinheiro para manter o transporte público gratuito para todos os brasileiros por um ano. O país arrecadou em 2021 quase dois trilhões de reais em impostos, prosseguiu, e o custo do transporte público gratuito é muito pequeno em comparação com esse montante. Inteirou ter protocolado um pedido de sessão especial para discutir a tarifa zero no transporte público. Parabenizou depois o vereador Goleiro Vinícius por ter sido escolhido o melhor jogador da partida entre Clube do Remo e Paysandu, disputada no dia anterior. Em aparte, manifestou-se o vereador Pablo Farah. Lívia Duarte aludiu ao assassinato brutal do congolês Moise Mugenyi Kabagambe em um quiosque na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, na noite do último dia 24 de janeiro. Expressou defender o direito ao trabalho e o direito dos trabalhadores de qualquer nacionalidade. Expressiu ser impossível não se indignar diante da morte de uma pessoa por cobrar duzentos reais de uma diária já feita. Pensando no fato, propunha a criação de um programa de assistência aos imigrantes que residem em Belém, participou, para regulamentar a situação dessas pessoas e dar diretrizes aos que aqui já se encontravam. Lembrou o caso dos indígenas venezuelanos da etnia Warao em nossa cidade, motivo de denúncias de alguns vereadores neste parlamento por colocarem em risco suas crianças, usando-as em atividades de mendicância, expondo-as a situações de insalubridade e risco. Para enfrentar fatos como esse, prosseguiu, deve haver um programa consistente, com um orçamento direcionado, dispondo de um telefone para atendimento diurno e de pessoas que façam realmente a busca e o acolhimento, além de abrigos que não sejam depósitos de pessoas. Divulgou posteriormente a sanção de uma lei em Olinda - PE proibindo homenagens em monumentos a torturadores e escrivocratas, recordando que lei similar já fora aprovada por este parlamento em 2020. Parabenizou os vereadores da legislatura anterior por essa lei estar em vigência em nosso município. Comunicou ter elaborado um projeto de lei vetando homenagens a escrivocratas e genocidas, pois pessoas que dizimaram povos indígenas não podem ser homenageadas. É muito importante a recuperação da história, afirmou, e Belém deve dar o exemplo como deu Olinda. Referiu-se em seguida à tragédia que atingiu a cidade de Petrópolis - RJ, avaliando que situações terríveis também poderiam vir a ocorrer em Belém se não houvesse atenção à natureza. O inverno amazônico é muito rigoroso, estabeleceu, sendo essencial responder às mudanças climáticas com muita responsabilidade atentando ao fato de que as pessoas também constituem o meio ambiente e precisam de dignidade, precisam de moradia digna, assistência social e saúde. As pessoas constroem casas em áreas inadequadas e perigosas porque não têm opção, constatou, advertindo que ninguém escolhe viver na miséria. A discussão séria sobre clima, patrimônio e mazelas da cidade deve partir do ser humano, pontificou. Dona Neves parabenizou o governador Hélder Barbalho por entregar à população do Bengui, no dia anterior, a nova Avenida Padre Bruno Sechi, antiga Rua Yamada. Caracterizou o padre Bruno Sechi como um homem guerreiro, de comunidade, que fez o bem sem olhar a quem, imaginando que ele estaria junto a Deus, feliz com a homenagem recebida. Contou ter passeado de bicicleta pela nova avenida em companhia do vereador Roni Gás, admirando-se da obra bem feita, vendo as pessoas agradecendo a atuação do governo estadual. Parabenizou a comunidade do Tapanã por receber a benesse e agradeceu a Deus, ao governador Hélder Barbalho e à deputada federal Elcione Barbalho por essa melhoria. Bia Caminha expôs existirem atualmente duas formas principais de entender a questão ambiental. Uma dessas formas considera a natureza como recurso econômico, mantendo o sistema de exploração que temos hoje, e é adotada por bilionários como Bill Gates. Outro modo de encarar o problema advém, sobretudo, das discussões dos povos originários da Amazônia e das

comunidades tradicionais habitantes das florestas e objetiva inverter a lógica de colonização do ambiente, complementou. Contou ter estado na cidade de Portel, no último final de semana, deparando-se com a venda de créditos de carbono, o que para ela era uma realidade distante, confessou. Entretanto, continuou, desde 2013 as comunidades amazônicas menos informadas faziam acordos e recebiam 10% ou menos do valor dos créditos gerados, sendo levadas por empresas a fazer contratos com prazos de 30 a 40 anos. Por esse motivo, anunciou, protocolaria neste dia seis projetos de lei que estavam dentro da pauta ambiental e do que poderia ser feito por Belém. Tratavam-se por vezes de pequenas ações, mas baseavam-se na concepção de que é necessário mudar o modo como encaramos e nos relacionamos com a natureza, esclareceu. O modelo de exploração desenfreada do que se denomina recurso natural, visando ao lucro, não nos serve, nunca nos serviu, testificou. Doravante, afirmou, atuaria no enfrentamento às ameaças ao meio ambiente, considerando, porém, que o Brasil não deveria ficar refém dos acordos globais estabelecidos em grandes conferências, pois deixavam o país quase imobilizado enquanto as grandes potências continuavam lucrando com a exploração da natureza, sem arcar com a verdadeira dívida que temos com a Terra. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Assumiu então a presidência da Mesa o vereador Augusto Santos. Pela liderança do bloco DEM - Patriota - Cidadania, Matheus Cavalcante lamentou a morte do congolês Moise Mugenyi Kabagambe, avaliando que infelizmente o racismo ainda era uma realidade em nossa sociedade. Destacou também a impunidade como causa da violência, pois quem dispunha de recurso econômico e podia pagar bons advogados não chegava a ser preso. Classificou nosso sistema penal como arcaico por conceder garantias demasiadas e fazer com que a lei não fosse cumprida. Isso estimulava a consecução do crime porque havia a quase certeza da impunidade, alegou. Defendeu a mudança da legislação com a autorização da prisão em segunda instância para que os criminosos fossem apenados e as pessoas temessem a lei por saberem que não podem transgredi-la. Em apenas 17% dos casos levados à segunda instância havia alguma revisão, fosse processual ou de mérito, cientificou. Lamentou depois a invasão de uma igreja, durante a missa, em um ato de protesto em Curitiba, julgando que isso provocava a disseminação do ódio. Opinou haver crescimento da cristofobia, alastrando a aversão aos cristãos das mais diversas filiações. Divulgou em seguida matéria do Ministério do Turismo apresentando Belém como uma capital com grande potencial turístico devido à peculiaridade de sua gastronomia e de sua cultura. A esse respeito, mencionou um projeto de lei de sua autoria estabelecendo um programa de regularização tributária para o setor hoteleiro de nossa cidade, duramente atingido pela pandemia, que provocou o fechamento de vários hotéis e estabelecimentos similares. Assim sendo, afirmou, o poder público devia apoiar os hotéis, fortalecer o turismo e o setor de serviços para fazer com que Belém voltasse a ser uma cidade vibrante e muito frequentada. O setor turístico é sustentável, não poluente, destacou. Pela liderança da Oposição, Josias Higino solidarizou-se ao vereador Zeca do Barreiro, que tivera o mandato cassado pelo Tribunal Regional Eleitoral - TRE-PA do Pará, fazendo votos de que ele revertesse essa decisão e pudesse retornar a esta Casa para continuar a trabalhar por Belém. Parabenizou o vereador João Coelho por ter mantido seu mandato no julgamento do TRE-PA, garantindo que jamais se alegraria com o infeliz destino de outrem. Parabenizou depois o governo estadual por liberar o trânsito para pedestres, ciclistas e motociclistas na ponte de Outeiro, resolvendo parte do problema de acesso ao distrito. Externou a certeza de que brevemente a ponte estaria totalmente recuperada, permitindo o tráfego de automóveis, ônibus e caminhões. Pela liderança do PT, Bia Caminha denunciou a ocorrência de vandalização a seu carro - em duas ocasiões, no estacionamento da CMB - e a tentativa recente de arrombamento de seu gabinete. Recordou ter lido um artigo na semana anterior expondo a rejeição a que mulheres negras e LGBT assumissem mandatos eletivos. Conjecturou haver violência política e institucional tentando expulsar parlamentares desses segmentos, dizendo que o espaço não lhes pertencia. Cobrou a averiguação dos fatos relatados para que se descobrissem as intenções de quem os praticou. O presidente Augusto Santos pediu à vereadora Bia Caminha que formalizasse a denúncia perante a Mesa para que as providências cabíveis fossem tomadas. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Emerson Sampaio, Lívia Duarte, Fernando Carneiro, Pablo Farah, Mauro Freitas e Amaury da APPD. Pela liderança do bloco PP - Podemos - Pros, Emerson Sampaio expressou sua gratidão pela entrega da nova Avenida Padre Bruno Sechi, parabenizando o governador Hélder Barbalho pelo empenho em sua realização. Parabenizou também os vereadores desta Casa pela aprovação unânime do requerimento que apresentou, em 07 de junho de 2017, solicitando do governo estadual anterior os recursos garantidos ainda em 2012 para a obra. Após isso, relatou, acionando o Ministério Público Estadual do Pará - MPPA contra o governo do estado, acionando do mesmo modo o Ministério Público Federal - MPF, pois 50 milhões de reais em recursos federais foram destinados ao empreendimento. No final da gestão, o governo anterior foi obrigado a dar início às obras, recordou, e o governador Hélder, com habilidade e compromisso, ampliou o projeto, readequando-o, e duplicou as duas vias, a Rodovia do Tapanã e a Avenida Padre Bruno Sechi. A Rodovia do Tapanã fora entregue no final de 2020 e no dia anterior entregou-se a Avenida Padre Bruno Sechi, melhorando muito a vida da população dos bairros do Bengui, São Clemente, Parque Verde, Tapanã e do Distrito Administrativo do Bengui - Daben como um todo, afirmou. Comunicou a seguir ter protocolado um ofício ao Núcleo de Gerenciamento de Transporte Metropolitano - NGTM solicitando a construção de faixas de pedestre elevadas na Rodovia do Tapanã, tal como existem na Avenida Padre Bruno Sechi, pois elas funcionam como redutores de velocidade para os veículos. Alertou para a importância dessa medida, inteirando sobre a ocorrência de dois acidentes fatais na Rodovia do Tapanã nas últimas duas semanas. Participou ter conversado por telefone neste dia com o diretor-geral do NGTM, Eduardo Ribeiro, recebendo dele a confirmação de que as faixas de pedestre elevadas seriam construídas naquela via. Em aparte, pronunciou-se o vereador Miguel Rodrigues. Pela liderança do PL, Pablo Farah aludiu a um requerimento de sua autoria solicitando a realização de uma sessão especial para debater sobre o Memorial Magalhães Barata. O monumento, localizado em um lugar central de nossa cidade, tornou-se um lugar perigoso para a população, pois concentrava meliantes e usuários de drogas, sendo frequentes ali os assaltos aos transeuntes. Em 2014, historiou, o memorial deveria ter sido devolvido ao governo estadual, mas o município não o fez e não deu manutenção. Construído em 1989, memorou, o monumento deveria receber a

visita de famílias e de turistas. Propôs então sua restauração e utilização como base para a 3ª Companhia da Polícia Militar do Pará, abrigando também uma equipe da Guarda Municipal de Belém – GMB, uma equipe da Polícia Civil do Pará – PC-PA, uma equipe do Corpo de Bombeiros Militar do Pará – CBMPA e uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – Samu. Dessa forma, o espaço seria utilizado pelos órgãos de segurança pública, criando-se um centro de segurança, acabando com a periculosidade daquela área, arguiu. A ocorrência de roubos e assaltos na região amedronta as pessoas, discorreu, reduzindo a clientela do comércio e diminuindo o atrativo ao turismo bem em frente ao Terminal Rodoviário e a grandes hotéis, reputando ser isso uma vergonha para o nosso estado e nossa capital. Tencionava trazer para a sessão especial um representante do governo estadual para participar da discussão sobre a destinação do Memorial Magalhães Barata, explicitou, salientando que a CMB estava atenta ao problema e havia propostas. O governo do estado ou a PMB deveriam assumir a responsabilidade pelo memorial ou dividi-la, uma vez que havia atualmente parceria entre as gestões, apontou, e devolver ao povo de Belém esse monumento histórico. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Augusto Santos solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico para verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Em seguida, o presidente convocou as lideranças partidárias a participar de uma reunião na Sala VIP, anexa ao Salão Plenário, e encerrou a sessão às dez horas e cinco minutos. Justificaram suas ausências os vereadores Bieco, Blenda Quaresma, Enfermeira Nazaré Lima, Fabrício Gama, Gleisson Silva, John Wayne, Lulu das Comunidades, Renan Normando, Zeca do Barreiro e Zeca Pirão. Estiveram presentes os vereadores: Josias Higino, Matheus Cavalcante e Pastora Salette, pelo bloco DEM – Patriota – Cidadania; Emerson Sampaio, Miguel Rodrigues, Roni Gás e Túlio Neves, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Neném Albuquerque, pelo MDB; Goleiro Vinícius, Juá Belém e Augusto Santos, pela bancada do Republicanos; Lúvia Duarte e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Pablo Farah, pelo PL; Moa Moraes e Mauro Freitas, pelo PSDB; Amaury da APPD e Bia Caminha, pelo PT; Altair Brandão, pelo PC do B; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; João Coelho, pelo PTB; Igor Andrade, pelo Solidariedade. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 21 de fevereiro de 2022.

BIECO
Presidente

ENFERMEIRA NAZARÉ LIMA
1ª Secretária

AMAURY DA APPD
2º Secretário

ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No vigésimo segundo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência da vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Esta solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, a presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, assumiu a presidência da Mesa o vereador Amaury da APPD. Pronunciaram-se posteriormente os vereadores inscritos. Enfermeira Nazaré Lima referiu-se à liberação do tráfego de pedestres, ciclistas e motociclistas na ponte de Outeiro, avaliando não ser ainda a solução, mas que representava uma melhoria. Disse ter certeza de que a Prefeitura Municipal de Belém – PMB e o governo estadual empenhavam-se para resolver definitivamente o problema. Mencionou o caso da mexicana que denunciou ter sofrido abuso sexual no Catar, sendo por isso condenada a sofrer chibatadas. A violência contra as mulheres é histórica, ocorrendo em todo o mundo, e um grande número delas vivencia agressões, afirmou. Há violência física, que pode levar ao feminicídio, e violência moral, psicológica e patrimonial, todos os dias, atingindo as mulheres no trabalho, na escola e em seus lares, praticada por colegas, namorados, maridos ou companheiros, pais e irmãos, continuou. Toda essa violência ocorre em função do sentimento de posse que os homens têm em relação às mulheres e também devido à concepção de que elas são inferiores, conjecturou. Desse modo, prosseguiu, quando a mulher começa a alcançar um nível maior de escolaridade, como ocorre hoje na sociedade brasileira, ou quando começa a ocupar espaços como este parlamento, anteriormente reservados aos homens, elas começam a incomodar e tal incômodo traduz-se frequentemente em violência. Estava nesta Casa para demonstrar a importância da representatividade feminina, de estar neste lugar denunciando toda forma de agressão, e também pedindo a sensibilização dos demais parlamentares para a causa das mulheres, para que revissem seus pensamentos e posicionamentos e ajudassem a cessar definitivamente a violência contra as mulheres, construindo uma sociedade mais justa e igualitária, declarou. Opinou ser a cota para as mulheres na política uma conquista, ressaltando não se regozijar com o infortúnio dos outros, mas primar pela justiça. Desse modo, deu os parabéns à vereadora do PSOL, componente de uma bancada que viria a esta Casa, pedindo a todos que repensassem a importância das cotas para a construção da democracia plena em nosso país. Em aparte, manifestou-se o vereador Pablo Farah. Pablo Farah expressou concordância ao pronunciamento anterior da vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Falando também sobre a violência contra a mulher, comentou que durante a pandemia, devido ao isolamento social, as agressões às mulheres no ambiente doméstico aumentaram. Comentou depois que o governo estadual investiu maciçamente em segurança pública, tanto no servidor quanto nos equipamentos. Houve no Pará redução de 47% nos índices de criminalidade, apesar de haver um aumento de 10% em média desses índices na Região Norte do Brasil, informou, parabenizando por esse resultado o secretário estadual de Segurança Pública, Ualame Machado, o comandante-geral da Polícia Militar do Pará - PMPA, coronel Dilson Júnior, e o delegado-geral da Polícia Civil do Pará – PCPA, Walter Resende, e seu predecessor, Alberto Teixeira. Observou, porém, que segurança pública

não se obtém somente com investigação e prisão, mas também com investimentos em áreas sociais. Atualmente, ajuizou, havia um governo presente, que não somente protegia os cidadãos, como protegia também os policiais. Recordou que durante a gestão estadual anterior havia cotidianamente mortes de policiais, na capital e no interior do estado, mas isso cessara. No início deste ano, cinco agentes de segurança pública foram assassinados no estado, reconheceu, porém as mortes pararam. Em 2017 e 2018, houve em média 70 mortes de policiais no Pará, lembrou, e isso aterrorizava a sociedade. Agradeceu ao governador Hélder Barbalho os investimentos feitos, que geraram bons frutos, pois houve redução progressiva dos índices de criminalidade a cada ano da gestão, minorando, sobretudo, os crimes violentos. Objetiva-se fazer com que a segurança pública chegue a todos os cidadãos, não apenas no centro de Belém, mas nas periferias da cidade, atestou. Defendeu a instalação das câmeras de segurança do Centro Integrado de Operações - CIOP nas regiões periféricas de nossa capital e não somente nas áreas centrais. As Usinas da Paz mostram a presença do estado nas periferias e baixadas, atentou, desejando que isso se mantivesse, tornando-se um programa de estado e não um programa de governo. Foi lançado recentemente o programa “Segurança por todo o Pará”, notificou, descentralizando a gestão da segurança pública e permitindo uma melhor cobertura de todas as regiões paraenses pelo Centro Integrado de Comando e Controle – CICC, fazendo com que o sistema de segurança pública não se concentre apenas na capital. Enalteceu a atuação do governo estadual, considerando que estávamos no caminho certo, e agradeceu ao governador Hélder Barbalho o empenho demonstrado. A gestão atual, ressaltou, agiu com firmeza, investigando e identificando os policiais envolvidos em atividades criminosas, eliminando o clima de insegurança que existia dentro da própria polícia. Atualmente, prosseguiu, há equipes competentes à frente dos órgãos de segurança pública e a Guarda Municipal de Belém – GMB age de forma integrada à PMPA, atuando diretamente na segurança pública e não apenas na defesa do patrimônio público municipal. Igor Andrade parabenizou o governo estadual e a Prefeitura Municipal de Belém – PMB pela ação rápida, com importantes providências tomadas para reduzir os prejuízos causados com a interdição da ponte para Outeiro. Posteriormente, lembrou, tornou-se imperativo adotar outras medidas em benefício das pessoas que ficaram sem suas fontes de renda com o fechamento da ponte e a redução do turismo na localidade. Foi então aprovada nesta Casa, por unanimidade, a concessão pela PMB de um auxílio emergencial àqueles que foram diretamente impactados com a redução da atividade econômica provocada pelo acidente, retomou. Além disso, o governo estadual liberou, através da Companhia de Habitação do Pará – Cohab, recursos do programa Sua Casa e colocou em ação várias equipes para ajudar a minimizar o sofrimento da população. A PMB disponibilizou empréstimos por meio do Fundo Ver-o-Sol e o auxílio do programa Bora pra Escola, complementou. No dia anterior, aditou, liberou-se a ponte ao acesso de motociclistas, ciclistas e pedestres, demonstrando a seriedade da atuação do governo do estado. Aludiu depois à macrodrenagem da Bacia do Tucunduba, obra realizada pelo governo estadual com a participação da PMB, dizendo que ela trouxe resultados extremamente positivos para os bairros de Canudos, Marco e Guamá, pois reduziu em cerca de 90% os alagamentos dessas áreas, estimou. Indicou, porém, faltar ainda a drenagem dos canais da Avenida Gentil Bittencourt, da Avenida Cipriano Santos e da Travessa Vileta, informando que o canal da Rua Timbó sofreria a intervenção do governo do estado, pois o governador Hélder Barbalho já assinara a ordem de serviço para isso. Inteirou que protocolaria neste dia junto à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas – Sedop e junto à Secretaria Municipal de Saneamento – Sesan pedidos de inclusão nos cronogramas orçamentários do governo estadual e da PMB, com a atuação isolada ou conjunta de ambos, da revitalização dos canais da Avenida Gentil Bittencourt, da Avenida Cipriano Santos e da Travessa Vileta. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Zeca do Barreiro, Pablo Farah e Emerson Sampaio. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do PL, Pablo Farah agradeceu ao governo estadual por cumprir com o prazo e reabrir a ponte de Outeiro ao trânsito de pedestres, ciclistas e motociclistas. Brevemente a obra seria completada e o fluxo normal de veículos seria retomado, previu. Externou depois sua inquietação com a situação do transporte público em nossa capital, declarando que subscreveria o requerimento de sessão especial do vereador Fernando Carneiro visando discutir o tema com a presença de representantes dos órgãos competentes. Deveriam também participar da discussão os membros da Comissão de Transportes e Sistema Viário da CMB, representantes do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belém – Setransbel, representantes dos trabalhadores do sistema de transporte público e representantes da sociedade civil organizada que falassem em nome dos usuários do transporte público, opinou. Instou este parlamento a mobilizar-se para averiguar o que estava impedindo a realização da licitação do sistema de transporte público por ônibus em Belém. Em aparte, manifestou-se o vereador Allan Pombo. Findo este pronunciamento, a vereadora Enfermeira Nazaré Lima reassumiu a presidência da Mesa. Pela liderança do PT, Amaury da APPD solidarizou-se ao vereador Zeca do Barreiro, que enfrentava a ameaça de cassação de seu mandato, e parabenizou a vereadora Dona Neves, aniversariante neste dia. Reportou-se depois ao 42º aniversário do PT, ocorrido em 10 de fevereiro passado, comentando estar no partido desde 1983. O PT veio para dar voz aos grupos sociais que necessitavam ter participação política em nossa sociedade, constituindo o maior partido de esquerda da América Latina, cientificou. Uma máfia formada dentro do Congresso Nacional e da Justiça tentou destruir o Partido dos Trabalhadores, assegurou, e muitos, à época, perguntavam-lhe quando sairia do PT. Respondia sempre que jamais o faria porque tinha convicção de que havia uma armação para tirar o partido do poder e entregar o país ao capital internacional, memorou, e estava certo, pois as provas estavam aí. Lula e o PT foram inocentados por falta de provas e pessoas que participaram da tentativa de incriminar e destruir o partido lançaram-se como candidatos à Presidência da República, mas não tinham expressão política. Assegurou ter convicção em tudo que fazia, sendo o único vereador que, no momento mais crítico do PT, permaneceu e voltou a ser eleito para compor este parlamento. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Dona Neves e Fernando Carneiro. Findo este pronunciamento, a presidente Enfermeira Nazaré Lima fez o registro da presença em plenário de dois vereadores da Câmara Municipal de Jacareacanga, os senhores Antônio Goiano e Rui Baíma, convidando-os a compor a Mesa. Pela liderança do bloco DEM – Patriota – Cidadania, Josias Higino parabenizou o vereador Amaury da APPD por sua convicção em defender o que acreditava. Pediu depois aos vereadores Igor Andrade e Allan Pombo, lideranças do Governo nesta

Casa, que intercedessem junto ao governador Hélder Barbalho para que o recebesse em audiência para tratar da situação das vias Rua Augusto Correa, Passagem Carapaty, Passagem Bom Sossego, Passagem Delmiro, Passagem Joli, Passagem Rossy, Passagem Moura Carvalho, Passagem Nova, Passagem Marilene, Travessa Ezeriel Mônico de Matos e Travessa 25 de Junho, cujos moradores ainda sofriam com enchentes, apesar da obra de macrodrenagem do Canal do Tucunduba. Contou ter solicitado uma audiência com a secretária municipal de Saneamento, Ivanise Gasparim, para discutir a questão, visando resolver o problema. Reconheceu que a macrodrenagem da Bacia do Tucunduba eliminou os alagamentos em muitas localidades do Guamá, Terra Firme, Canudos e Marco, mas as vias citadas anteriormente inundavam, mesmo com chuvas pouco intensas, testificou. Parabenizou o governador Hélder Barbalho pelo belo trabalho que desempenhava na gestão estadual, explicando que desejava uma audiência com ele e outra com a secretária Ivanise Gasparim porque a PMB e o governo estadual atuavam em setores diferentes da obra de macrodrenagem. Convidou depois a vereadora Lívia Duarte a participar da inauguração da sede da Associação Cultural Gospel do Pará, na Passagem Joli, em 08 de março vindouro, Dia Internacional da Mulher. Pela liderança da Oposição, Matheus Cavalcante divulgou publicação recente do Ministério do Turismo incluindo Belém entre as 25 cidades brasileiras com tendência turística em 2022, sendo Santarém a outra cidade paraense a compor essa lista. A nota técnica vinculada à lista mencionava a gastronomia, a arquitetura, a natureza e o ecoturismo, além de outras vantagens que somente Belém poderia oferecer, revelou. O turismo traz inúmeras vantagens, pois emprega muitas pessoas, reaquece a economia e é sustentável, com baixa ou nula emissão de carbono, fortalecendo muito o setor de serviços de qualquer localidade, argumentou. Nos últimos dois anos, devido à pandemia, não ocorreu o Círio de Nazaré em Belém, evento que movimentava a economia da cidade e promove a maior taxa de ocupação dos hotéis, apontou. Defendeu a renegociação das dívidas de IPTU dos imóveis do setor de hotelaria, pois este fora um dos mais afetados pela pandemia. O IPTU e o ISS são os impostos que mais incidem sobre o custo operacional dos hotéis, assinalou, mas o valor do ISS se reduz quando diminui a prestação do serviço e o valor do IPTU permanece inalterado. Em nossa capital, vários estabelecimentos do setor fecharam as portas e muitas pessoas foram demitidas, dificultando uma futura expansão do turismo, pontuou. Considerou fundamental para o desenvolvimento da cidade o apoio ao setor hoteleiro por parte da PMB, para que Belém se torne uma capital turística dotada de boa rede de serviços. Pelo bloco PP – Podemos – Pros, Emerson Sampaio saudou os vereadores de Jacareacanga presentes nesta sessão. Parabenizou em seguida o prefeito Edmilson Rodrigues pelo compromisso assumido, no dia anterior, de investir 166 milhões de reais na Avenida Augusto Montenegro. Solidarizou-se depois aos moradores da Bacia do Mata Fome, abandonados pelo poder público havia muitos anos. Lembrou ter feito uma emenda ao orçamento municipal para o exercício de 2022 incluindo a macrodrenagem daquela área. Pediu ao prefeito Edmilson Rodrigues prioridade para essa obra, pois a situação dos moradores da região era crítica, viviam sem dignidade, na miséria. Em aparte, manifestou-se o vereador Miguel Rodrigues. Encerrado o Horário de Liderança, a presidente Enfermeira Nazaré Lima solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico para verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foram então colocadas em votação e aprovadas por unanimidade as atas da 12ª Sessão Extraordinária e da 68ª Sessão Ordinária do 2º Período da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura. Posteriormente, fez-se a leitura do requerimento da vereadora Bia Caminha solicitando a realização de uma sessão especial para discutir a efetivação em nosso município da Lei Federal nº 11645, de 10 de março de 2008, que torna obrigatório o estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio em nosso país. Fizeram encaminhamentos os vereadores Josias Hígino e Miguel Rodrigues (com aparte do vereador Zeca do Barreiro). Posto em votação, o requerimento foi aprovado por maioria, com vinte e sete votos favoráveis e uma abstenção, sem votos contrários. Em seguida, a presidente convocou seus pares a participar da reunião do Colégio de Líderes na Sala VIP, anexa ao Salão Plenário, e encerrou a sessão, às dez horas e dezoito minutos. Justificaram suas ausências os vereadores Altair Brandão, Gleisson Silva, Renan Normando e Zeca Pirão. Estiveram presentes os vereadores: Fabrício Gama, Josias Hígino, Matheus Cavalcante e Pastora Salete, pelo bloco DEM – Patriota – Cidadania; Emerson Sampaio, Miguel Rodrigues, Roni Gás e Túlio Neves, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Blenda Quaresma, John Wayne e Neném Albuquerque, pelo MDB; Goleiro Vinícius, Juá Belém e Augusto Santos, pela bancada do Republicanos; Enfermeira Nazaré Lima, Lívia Duarte e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Pablo Farah e Bieco, pelo PL; Moa Moraes e Mauro Freitas, pelo PSDB; Amaury da APPD e Bia Caminha, pelo PT; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; João Coelho, pelo PTB; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Zeca do Barreiro, pelo Avante. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 22 de fevereiro de 2022.

BIECO
Presidente

ENFERMEIRA NAZARÉ LIMA
1ª Secretária

RENAN NORMANDO
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 013, de 22 de março de 2022

Dispõe sobre a criação, no âmbito da Câmara Municipal de Belém, da Frente Parlamentar de Combate ao Racismo, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, estatui e a Mesa promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica criada, no âmbito da Câmara Municipal de Belém, a Frente Parlamentar de Combate ao Racismo, com objetivo de reunir parlamentares deste

Poder, comprometidos com o objetivo de fomentar políticas antirracistas e combater o racismo institucional no âmbito do Município de Belém.

- I. debater e elaborar Plano de Ação no sentido de combater ao racismo, em todas as suas formas e manifestações, no Município de Belém;
- II. estudar propostas inovadoras que tenham como premissas o combate ao racismo;
- III. realizar seminários, debates, fóruns, audiências e outros eventos sobre os temas pertinentes a esta Frente Parlamentar;
- IV. efetuar estudos e apresentar soluções ao Executivo;
- V. discutir mecanismos inovadores que garantam, de forma qualificada, o acesso da sociedade civil às políticas públicas de combate ao racismo;

Art. 2º A Frente Parlamentar de Combate ao Racismo será constituída mediante a livre adesão dos (as) Senhores (as) Vereadores (as) visando contribuir para a discussão, aprimoramento e criação de formas de cooperação entre órgãos públicos e privados destinadas a implementar políticas públicas de interesse do Município de Belém e seus municípios no tocante ao combate ao racismo.

Art. 3º A Frente terá caráter suprapartidário, sendo facultada a todos (as) os(as) Vereadores(as) da Câmara Municipal de Belém.

§1º Além dos Parlamentares, como membros efetivos, a Frente poderá convidar participantes externos, na qualidade de membros colaboradores, como profissionais, estudantes, pesquisadores, empresários e representantes de entidades públicas e privadas, nacionais ou estrangeiros, que contribuam com a qualidade dos debates e para a efetividade dos trabalhos desenvolvidos.

§2º A Frente poderá criar Grupos Técnicos de Trabalho aglutinando parlamentares e colaboradores internos e externos, nos termos do parágrafo anterior, para tratar de temas específicos.

Art. 4º Os trabalhos da Frente Parlamentar de Combate ao Racismo serão coordenados por um (a) Presidente, um (a) Vice-Presidente, e um (a) Secretário(a), que terão mandato de 01 (um) ano e serão escolhidos mediante aprovação da maioria absoluta dos seus componentes.

Parágrafo único. A Frente Parlamentar deverá observar os parâmetros de paridade de gênero em sua composição.

Art. 5º As reuniões da Frente Parlamentar de Combate ao Racismo serão públicas, realizadas periodicamente em datas em locais estabelecidos por seus membros, sendo suas pautas previamente divulgadas.

Parágrafo único. As reuniões estabelecidas neste artigo poderão ser ordinárias e extraordinárias, serão abertas a todos os interessados e devidamente registradas.

Art. 6º A Frente produzirá relatórios nos quais apresentará o sumário de suas atividades, conclusões, podendo organizar encontros e realizar congressos e seminários para divulgar seus trabalhos, fomentar a discussão dos temas tratados e ampliar a participação da sociedade.

Art.7º Cabe à Comissão Executiva adotar as providências legais para programar as medidas necessárias ao desenvolvimento das atividades da Frente Parlamentar de Combate ao Racismo.

Art. 8º Frente Parlamentar de Combate ao Racismo extinguir-se-á ao término da legislatura em vigor, a saber, extinguir-se-á aos 31/12/2024.

Art. 9º Esta Resolução entra em vigor na data de sua promulgação.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 22 de março de 2022.

Vereador ZECA PIRÃO
Presidente da Câmara Municipal de Belém

Vereador AMAURY DA APPD
1º Secretário, em exercício

Vereador GLEISSON OLIVEIRA
2º Secretário, em exercício

RESOLUÇÃO Nº 014, de 22 de março de 2022.

Concede Licença Parlamentar a Senhora Vereadora Enfermeira NAZARÉ LIMA, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, estatui e a Mesa promulga a seguinte Resolução:

Art.1º. Ficam concedidos a Senhora Vereadora Enfermeira NAZARÉ LIMA, de acordo com o disposto no art. 51, inciso I, alínea “d” e art. 65 “caput” da Lei Orgânica do Município de Belém, combinado com o art. 53 da Resolução nº 15, de 16.12.92 - Regimento Interno da Câmara Municipal de Belém, e, considerando deliberação plenária na Sessão Ordinária do dia 22.03.2022, na forma do art. 146, alínea “d” da Resolução nº 15, de 16.12.92- 02 (DOIS) dias de Licença Parlamentar, no período de 22 a 23.03.2022 do corrente ano, conforme Processo nº 393/2022.

Art.2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 22 de março de 2022.

Vereador ZECA PIRÃO
Presidente da Câmara Municipal de Belém

Vereador AMAURY DA APPD
1º Secretário, em exercício

Vereador GLEISSON OLIVEIRA
2º Secretário, em exercício

RESOLUÇÃO Nº 015, de 22 de março de 2022.

Concede Licença Parlamentar ao Senhor **Vereador FERNANDO CARNEIRO**, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, estatui e a Mesa promulga a seguinte Resolução:

Art.1º. Fica concedido ao Senhor **Vereador FERNANDO CARNEIRO**, de acordo com o disposto no art. 51, inciso I, alínea "d" e art. 65 "caput" da Lei Orgânica do Município de Belém, combinado com o art. 53 da Resolução nº 15, de 16.12.92 - Regimento Interno da Câmara Municipal de Belém, e, considerando deliberação plenária na Sessão Ordinária do dia **22.03.2022**, na forma do art. 146, alínea "d" da Resolução nº 15, de 16.12.92- **01 (UM)** dia de Licença Parlamentar, no período de **23.03.2022** do corrente ano, conforme Processo nº **412/2022**.

Art.2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 22 de março de 2022.

Vereador ZECA PIRÃO
Presidente da Câmara Municipal de Belém

Vereador AMAURY DA APPD
1º Secretário, em exercício

Vereador GLEISSON OLIVEIRA
2º Secretário, em exercício

RESOLUÇÃO Nº 016, de 22 de março de 2022.

Concede Licença ao Senhor Vereador **JUÁ BELÉM** e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, estatui e a Mesa promulga a seguinte Resolução:

Art.1º. Ficam concedidos ao Senhor Vereador **JUÁ BELÉM**, de acordo com o disposto no art. 51, inciso II e art. 65 "caput" da Lei Orgânica do Município de Belém, combinado com o art. 53 da Resolução nº 15, de 16.12.92 - Regimento Interno da Câmara Municipal de Belém, e, considerando deliberação plenária na Sessão Ordinária do dia **22.03.2022**, na forma do art. 146, alínea "e" da Resolução nº 15, de 16.12.92- **08 (oito)** dias de Licença, no período de **24 a 31/05** do corrente ano, conforme Processo nº **406/2022**.

Art.2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 22 de março de 2022.

Vereador ZECA PIRÃO
Presidente da Câmara Municipal de Belém

Vereador AMAURY DA APPD
1º Secretário, em exercício

Vereador GLEISSON OLIVEIRA
2º Secretário, em exercício

ATO Nº 0028/2022, de 03 de janeiro de 2022

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das suas atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

CONSIDERANDO disposto no Art. 62, Inciso II, alínea "d", da Lei 7.502/90, de 20.12.90, regulamentado pelo Ato nº 136/12, de 02.01.12, que legitimou a concessão de Gratificação por Regime Especial de Trabalho aos servidores que estejam efetivamente prestando serviços e trabalhos técnicos de interesse do Poder.

CONSIDERANDO que **CARMEN CÉLIA CAMPELO DE SOUSA MOREIRA** está exercendo atividades que implicam no assessoramento às Comissões Permanentes ou Temporárias.

RESOLVE:

ATRIBUIR à servidora **CARMEN CÉLIA CAMPELO DE SOUSA MOREIRA (GNS-CJ-REF.A-P)**, Gratificação mensal no percentual de 100% (cem por cento), calculado sobre o vencimento base do cargo Grupo Nível Superior Ref. U do Quadro de Pessoal deste Poder Legislativo, disposto no Anexo I da Resolução nº067/11, de 07.12.11, a partir de JANEIRO/2022.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 03 de janeiro de 2022.

JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO
(ZECA PIRÃO)

Presidente

MARIA DE NAZARÉ ALVES DE LIMA
1ª Secretária

AMAURY DE SOUSA FILHO
2º Secretário

ATO Nº 0029/2022, de 03 de janeiro de 2022

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das suas atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

CONSIDERANDO disposto no Art. 62, Inciso II, alínea "d", da Lei 7.502/90, de 20.12.90, regulamentado pelo Ato nº 136/12, de 02.01.12, que legitimou a concessão de Gratificação por Regime Especial de Trabalho aos servidores que estejam efetivamente prestando serviços e trabalhos técnicos de interesse do Poder.

CONSIDERANDO que **CHAMSI MITNE COUTINHO BRUNINI** está exercendo atividades que implicam no assessoramento às Comissões Permanentes ou Temporárias.

RESOLVE:

ATRIBUIR à servidora **CHAMSI MITNE COUTINHO BRUNINI**, ocupante do cargo em comissão "Diretor Geral-CMB-DAS-200.7", Gratificação mensal no percentual de 100% (cem por cento), calculado sobre o vencimento base do cargo Grupo Nível Superior Ref. U do Quadro de Pessoal deste Poder Legislativo, disposto no Anexo I da Resolução nº067/11, de 07.12.11, a partir de JANEIRO/2022.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 03 de janeiro de 2022.

JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO
(ZECA PIRÃO)

Presidente

MARIA DE NAZARÉ ALVES DE LIMA
1ª Secretária

AMAURY DE SOUSA FILHO
2º Secretário

ATO Nº 0030/2022, de 03 de janeiro de 2022

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das suas atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

CONSIDERANDO disposto no Art. 62, Inciso II, alínea "d", da Lei 7.502/90, de 20.12.90, regulamentado pelo Ato nº 136/12, de 02.01.12, que legitimou a concessão de Gratificação por Regime Especial de Trabalho aos servidores que estejam efetivamente prestando serviços e trabalhos técnicos de interesse do Poder.

CONSIDERANDO que **ELLEN CHRISTINE SILVA FARACHE MENEZES** está exercendo atividades que implicam no assessoramento às Comissões Permanentes ou Temporárias.

RESOLVE:

ATRIBUIR à servidora **ELLEN CHRISTINE SILVA FARACHE MENEZES (GNM-REF.A-P)**, Gratificação mensal no percentual de 100% (cem por cento), calculado sobre o vencimento base do cargo Grupo Nível Superior Ref. U do Quadro de Pessoal deste Poder Legislativo, disposto no Anexo I da Resolução nº067/11, de 07.12.11, a partir de JANEIRO/2022.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 03 de janeiro de 2022.

JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO
(ZECA PIRÃO)

Presidente

MARIA DE NAZARÉ ALVES DE LIMA
1ª Secretária

AMAURY DE SOUSA FILHO
2º Secretário